

AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO ESCOLAR

LAS CONTRIBUCIONES DE LA LITERATURA INFANTIL EN EL PROCESO DE ALFABETIZACIÓN ESCOLAR

THE CONTRIBUTIONS OF CHILDREN'S LITERATURE IN THE SCHOOL LITERACY PROCESS

Recebido em: 10/04/2024

Aceito em: 15/05/2024

Publicado em: 20/06/2024

Andréia Lemos de Oliveira¹

Ana Julia Alves²

Francisco José Carvalho Mazzeu³

Resumo: Este trabalho explora a influência da literatura infantil no desenvolvimento das funções psíquicas superiores, como: atenção, memória, criatividade, entre outras, levando as crianças a um desenvolvimento mais pleno e contribuindo de forma decisiva para o processo de alfabetização escolar. O método empregado consistiu em revisão teórico-bibliográfica a partir de autores da teoria histórico-cultural, com ênfase especial às ideias de Vygotsky sobre o desenvolvimento humano. O trabalho conclui que a literatura infantil é fundamental não só para o processo de desenvolvimento da alfabetização, mas também para o crescimento emocional e social, incentivando a empatia, o pensamento crítico e a compreensão das normas sociais. Além disso, enfatiza a necessidade de apresentar às crianças livros que desafiem estereótipos e promovam a diversidade, contribuindo assim para a formação de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Literatura Infantil; Alfabetização; Teoria Histórico-Cultural; Desenvolvimento; Diversidade.

Resumen: Este trabajo explora la influencia de la literatura infantil en el desarrollo de las funciones psíquicas superiores, como la atención, la memoria, la creatividad, entre otras, llevando a los niños a un desarrollo más completo y contribuyendo de manera decisiva al proceso de alfabetización escolar. El método empleado consistió en una revisión teórico-bibliográfica a partir de autores de la teoría histórico-cultural, con especial énfasis en las ideas de Vygotsky sobre el desarrollo humano. El trabajo concluye que la literatura infantil es fundamental no solo para el proceso de desarrollo de la alfabetización, sino también para el crecimiento emocional y social, fomentando la empatía, el pensamiento crítico y la comprensión de las normas sociales. Además, enfatiza la necesidad de presentar a los niños libros que desafíen estereotipos y promuevan la diversidad, contribuyendo así a la formación de una sociedad más justa e inclusiva.

Palabras-chave: Literatura Infantil; Alfabetización; Teoría Histórico-Cultural; Desarrollo; Diversidad.

¹ Professora de Educação Infantil, doutoranda em Educação Escolar pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências e Letras - Araraquara/SP, Brasil. E-mail: andreia.lemos@unesp.br

² Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2021) e especialização em Educação Especial pelo INSTITUTO FACUMINAS EAD LTDA (2023). Mestranda em Educação Escolar pela Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho” no campus de Araraquara atuando principalmente nos seguintes temas: Pedagogia Histórico-Crítica, Alfabetização. E-mail: alves.anaj@gmail.com

³ Doutor em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara, Araraquara/SP, Brasil. Docente do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências e Letras - Araraquara/SP, Brasil. E-mail: francisco.mazzeu@unesp.br

Abstract: This paper explores the influence of children's literature on the development of higher mental functions such as attention, memory, creativity, among others, leading children to a more comprehensive development and contributing decisively to the school literacy process. The method employed consisted of a theoretical and bibliographical review based on authors of historical-cultural theory, with special emphasis on Vygotsky's ideas about human development. The study concludes that children's literature is fundamental not only for the literacy development process but also for emotional and social growth, fostering empathy, critical thinking, and understanding of social norms. Additionally, it emphasizes the need to present children with books that challenge stereotypes and promote diversity, thus contributing to the formation of a fairer and more inclusive society.

Keyword: Children's Literature; Literacy; Historical-Cultural Theory; Development; Diversity.

INTRODUÇÃO

A literatura infantil é um campo fascinante e essencial na educação e no desenvolvimento das funções psíquicas superiores das crianças. Ela transcende o mero entretenimento, desempenhando um papel vital no crescimento cognitivo, emocional e social dos jovens leitores. Por meio de uma variedade de histórias e personagens, a literatura infantil não apenas introduz as crianças no mundo da linguagem e da narrativa, mas também oferece um espaço seguro para explorar temas complexos, dentre eles o das emoções, relações sociais, identidade e questões de gênero.

O poder da literatura infantil reside na sua capacidade de oferecer aos leitores, as crianças, diferentes formas de enxergarem o mundo e a si mesmas. Conforme argumentado por autores como Vygotsky e seus colaboradores, a interação das crianças com a arte e, nesse caso, com a literatura infantil é fundamental para o seu desenvolvimento. As histórias fornecem contextos ricos para o desenvolvimento da linguagem e do pensamento, além de serem fundamentais na formação da empatia e na compreensão das emoções (MARÇAL *et al.*, 2017; NEVES; DAMIANI, 2006). Além disso, ao introduzir personagens e situações diversas, o texto de literatura infantil pode promover a inclusão e o respeito pela diversidade.

No contexto educacional, a literatura infantil é uma ferramenta inestimável, pois permite o contato das crianças com o ato de ler. Ela não só auxilia no processo de desenvolvimento da alfabetização e nas habilidades de leitura, mas também serve como um meio para discutir e refletir sobre questões sociais mais amplas (LIMA, 2018). Por exemplo, a maneira como os livros infantis abordam questões de gênero pode ter um impacto significativo nas atitudes e compreensões das crianças sobre os papéis de gênero na sociedade. (LIMA, 2019).

Além disso, a literatura infantil oferece um terreno fértil para o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e criativo. As crianças são encorajadas a questionar, imaginar e explorar, o que é essencial para o desenvolvimento de um pensamento inquisitivo e reflexivo (COELHO; PISONI, 2012). Ao interagir com uma variedade de textos literários, as crianças

aprendem a ver o mundo de múltiplas perspectivas, enriquecendo sua experiência de aprendizado e promovendo uma compreensão mais profunda do mundo ao seu redor.

A literatura infantil é um recurso pedagógico poderoso e multifacetado. Ela desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças, influenciando não apenas suas habilidades de leitura e escrita, mas também seu desenvolvimento humano. Por intermédio da literatura infantil, as crianças aprendem a navegar em seu mundo interno e externo, adquirindo habilidades e conhecimentos que serão fundamentais ao longo de toda a sua vida, ou seja, a literatura infantil permite a partir dos elementos pré-textuais e textuais do livro, que as crianças se desenvolvam plenamente, pois atuam nas funções psíquicas superiores. A partir do levantamento bibliográfico foram realizados estudos e análises dos conceitos da teoria histórico-cultural, dentre os quais destacamos aqui quatro aspectos:

A LITERATURA INFANTIL CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO ABSTRATO-CONCEITUAL E DA CRITICIDADE

Ao longo dos anos, diversos estudos têm destacado a importância da literatura infantil como um recurso pedagógico vital para o desenvolvimento dos alunos. A abordagem de Lima (2018) sobre o uso da literatura infantil no Pacto pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) ilustra como os livros podem ser ferramentas eficazes no processo de ensino e aprendizagem, promovendo não apenas a alfabetização, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas nas crianças.

A literatura infantil oferece também um espaço único para a exploração e compreensão de emoções e sentimentos, uma perspectiva que é apoiada pela teoria de Vygotsky sobre o desenvolvimento humano. Marçal *et al.* (2017) ressaltam como a literatura pode ser usada para ajudar as crianças a compreenderem e expressarem suas emoções, um aspecto fundamental para o seu desenvolvimento emocional e social. Esta abordagem é consistente com o conceito de “zona de desenvolvimento proximal”, que é uma área que se forma no desenvolvimento infantil nas atividades em que as crianças agem guiadas por conhecimentos historicamente acumulados, transmitidos por adultos ou colegas mais experientes.

Além disso, a literatura infantil tem sido um meio para discutir e refletir sobre questões sociais, como os papéis de gênero na sociedade. O trabalho de Lima (2019) sobre a educação para o trabalho e o papel da mulher ilustra como a literatura infantil pode ser utilizada para desafiar estereótipos e promover a igualdade de gênero desde a infância. Este aspecto é crucial

para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos os indivíduos têm as mesmas oportunidades de aprender e crescer.

A relação entre atividade e consciência, conforme discutida por Leontiev (1980), também encontra ressonância no campo da literatura infantil. A abordagem histórico-cultural enfatiza a importância, no desenvolvimento cognitivo, da compreensão abstrata das relações naturais e sociais e das atividades práticas baseadas em conceitos e não apenas nos dados imediatos da percepção, e a literatura infantil, por meio de suas narrativas e personagens, pode proporcionar uma oportunidade para a criança superar o imediatismo das situações cotidianas. Este aspecto é reforçado pelos estudos de Neves e Damiani (2006), que destacam como as teorias de aprendizagem de Vygotsky influenciam a prática educacional, especialmente no que diz respeito à maneira como as crianças interpretam e interagem com o mundo ao seu redor.

A literatura infantil, portanto, não é apenas uma ferramenta para o desenvolvimento da linguagem e da alfabetização. Conforme discutido por Coelho e Pisoni (2012), ela também desempenha um papel fundamental na formação do pensamento crítico e na construção de conhecimento significativo, alinhado com a teoria histórico-cultural sobre o desenvolvimento humano. Ao expor as crianças a diferentes tipos de literatura, sobretudo as formas mais elaboradas de texto, estamos não apenas melhorando suas habilidades de leitura, mas também facilitando o desenvolvimento de uma compreensão mais profunda do mundo e de si mesmas.

Em um contexto mais amplo, a literatura infantil reflete as tensões históricas entre humanização e alienação na educação, como discutido por Marsiglia e Martins (2018). A escolha dos livros e o modo como são utilizados em sala de aula podem tanto contribuir para uma educação mais humanizadora, que promova a autonomia e o pensamento crítico, quanto reforçar práticas alienantes, que limitam a criatividade e a expressão individual das crianças. Este dilema se mostrou particularmente relevante no contexto da educação durante a pandemia, onde Saviani e Galvão (2021) destacam os desafios e as oportunidades do ensino remoto. Nesse contexto, o uso das tecnologias se colocou de forma mais intensa na vida das crianças, com consequências que podem ser consideradas negativas ao afastá-las ainda mais dos textos.

A abordagem da pedagogia histórico-crítica, conforme discutida por Galvão, Lavoura e Martins (2019), oferece elementos importantes sobre como a literatura infantil pode ser integrada ao currículo de maneira que promova uma compreensão crítica do mundo. Por meio de uma seleção cuidadosa de textos literários e de uma metodologia de ensino que encoraje a

reflexão e o diálogo, os educadores podem usar a literatura para desenvolver habilidades de pensamento crítico e compreensão social nas crianças.

Finalmente, a contribuição da Psicologia Histórico-Cultural para a educação escolar é fundamental para entender como a literatura infantil pode ser eficaz no desenvolvimento infantil. Pasqualini (2006) explora como as teorias de Vigotski, Leontiev e Elkonin podem ser aplicadas para melhorar a educação infantil, enfatizando a importância da literatura como um meio para facilitar o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Essa teoria fornece um arcabouço teórico sólido para entender como a literatura infantil pode ser utilizada de maneira eficaz na educação escolar, reforçando seu papel essencial no desenvolvimento integral das crianças.

A LITERATURA INFANTIL CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (COGNITIVO-AFETIVO-VOLITIVO) DAS CRIANÇAS

A literatura infantil é indispensável para a formação humana das crianças, atuando como um catalisador para o crescimento intelectual e a compreensão emocional de cada uma delas. Desde os primeiros anos de vida, os livros infantis desempenham um papel imprescindível, não apenas na aquisição da linguagem, mas também no desenvolvimento da empatia, imaginação e habilidades de pensamento crítico, ou seja, a literatura infantil, se incentivada desde cedo as crianças, contribui com o desenvolvimento das funções psíquicas superiores, como na memória, consciência, percepção, atenção, fala, pensamento, vontade, formação de conceitos e emoção, a leitura de um livro, pode favorecer várias conexões neurais, que contribuem para a formação de um sistema psicológico integrado em que essas funções se relacionam entre si.

A aprendizagem e o desenvolvimento destas funções, favoreceram o processo de alfabetização das crianças. As histórias e personagens encontrados na literatura infantil oferecem às crianças um meio de explorar o mundo, compreender diferentes perspectivas da realidade e desenvolver uma compreensão mais profunda de si mesmas e dos outros.

Este papel multifacetado da literatura infantil é evidente no contexto da teoria do desenvolvimento apregoada por Vygotsky. A literatura infantil, com suas narrativas ricas e diálogos envolventes, oferece um terreno fértil para o desenvolvimento da linguagem e habilidades sociais diversas. Por meio da leitura e discussão de histórias, as crianças são expostas a uma variedade de estruturas linguísticas e conceitos, ampliando seu vocabulário e compreensão (NEVES; DAMIANI, 2006). Além disso, ao se identificarem com personagens e

suas experiências, as crianças desenvolvem empatia e uma melhor compreensão das emoções, o que é crucial para o seu desenvolvimento emocional (MARÇAL *et al.*, 2017).

O papel da literatura infantil na formação da identidade e na compreensão das normas sociais também é significativo. As histórias frequentemente apresentam cenários que refletem a realidade social e cultural das crianças, permitindo-lhes entender e questionar o mundo ao seu redor. Este aspecto é particularmente importante quando se considera o impacto da literatura na formação de atitudes e valores. Por exemplo, livros que apresentam personagens femininas fortes e independentes podem desafiar estereótipos de gênero e inspirar meninas e meninos a questionar as normas de gênero tradicionais (LIMA, 2019).

Além disso, a literatura infantil tem um papel crucial na alfabetização e no desenvolvimento da leitura. Ao serem expostas a uma variedade de textos, as crianças desenvolvem habilidades de leitura e compreensão, fundamentais para o sucesso acadêmico. Por intermédio de histórias envolventes, as crianças são incentivadas a ler mais e, conseqüentemente, aprimoram suas habilidades de leitura e escrita.

No entanto, é importante notar que o impacto da literatura infantil no desenvolvimento integral das crianças depende significativamente da qualidade dos livros e da maneira como são apresentados e discutidos, os livros de literatura infantil, devem conter qualidade literária. Coelho e Pisoni (2012) enfatizam a importância de selecionar literatura que seja não só apropriada para a idade, mas que também desafie e estimule o pensamento crítico. Livros que apresentam narrativas complexas, personagens multidimensionais e temas relevantes podem estimular as crianças a pensarem de forma mais crítica e reflexiva.

A literatura infantil é um recurso inestimável no processo de alfabetização das crianças, possibilitando a elas se tornarem leitoras. Ela não apenas promove a alfabetização e o desenvolvimento da linguagem, mas também ajuda as crianças a desenvolverem empatia, compreensão emocional e habilidades de pensamento crítico. Ao escolher e utilizar a literatura infantil de forma eficaz, os educadores e as famílias podem desempenhar um papel crucial no apoio ao desenvolvimento integral das crianças.

A LITERATURA INFANTIL PROMOVE O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DA CRIANÇA

A exploração de emoções e sentimentos na literatura infantil é um aspecto vital para o desenvolvimento das crianças, especialmente quando analisada sob a perspectiva da teoria histórico-cultural. Vygotsky, um renomado teórico do desenvolvimento humano, enfatizou a

DOI: <https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.263>

ISSN: 2447-0244

importância da interação social e da linguagem como instrumentos centrais no desenvolvimento cognitivo. A literatura infantil, ao incorporar uma gama de emoções e sentimentos em suas narrativas, proporciona uma rica oportunidade para as crianças explorarem e compreenderem suas próprias emoções e as dos outros, em um ambiente seguro e imaginativo.

Conforme destacado por Marçal *et al.* (2017), a literatura infantil permite que as crianças vivenciem, indiretamente, uma variedade de emoções e situações, ampliando assim sua compreensão e empatia. Essas experiências literárias, ao oferecerem um espelho das emoções humanas, ajudam as crianças a darem nome aos seus sentimentos, entendê-los e aprender a gerenciá-los. Isso é particularmente importante na infância, um período em que as crianças estão desenvolvendo sua inteligência emocional e habilidades sociais.

A teoria de Vygotsky sobre a “zona de desenvolvimento proximal” também se aplica aqui. Ao interagir com adultos ou colegas mais experientes durante a leitura, as crianças podem discutir e refletir sobre as emoções apresentadas nas histórias. Essa interação promove uma compreensão mais profunda dos sentimentos e situações apresentados, permitindo que as crianças desenvolvam habilidades emocionais e cognitivas dentro de um contexto social e colaborativo (NEVES; DAMIANI, 2006).

Além disso, a literatura infantil fornece um espaço para a exploração de questões sociais complexas, como empatia, justiça e moralidade. Ao se identificar com personagens em diversas situações, as crianças aprendem a ver o mundo a partir de diferentes perspectivas, desenvolvendo assim uma compreensão mais matizada das relações humanas e da sociedade. Por exemplo, histórias que abordam temas como amizade, perda e coragem podem ajudar as crianças a entenderem e lidar com essas emoções em suas próprias vidas (LIMA, 2018).

A relevância da literatura infantil na formação humanizada das crianças também é refletida no contexto educacional. Professores podem utilizar histórias para discutir emoções e sentimentos em sala de aula, criando um ambiente de aprendizado mais inclusivo e empático. Este enfoque é benéfico não apenas para o desenvolvimento emocional das crianças, mas também para o seu desempenho acadêmico, pois crianças emocionalmente saudáveis e com boas habilidades sociais tendem a aprender melhor (COELHO; PISONI, 2012).

A literatura infantil, é um recurso pedagógico poderoso no desenvolvimento emocional e social das crianças. Ao explorar uma ampla gama de emoções e sentimentos por meio das histórias, as crianças aprendem a compreender e a gerenciar os seus sentimentos como um todo, além de desenvolver diversas habilidades sociais. Os educadores, ao incorporarem a literatura

infantil em suas práticas de ensino, podem enriquecer significativamente a experiência educacional e humana das crianças.

A LITERATURA INFANTIL PERMITE ABORDAR QUESTÕES DE GÊNERO DESDE A ALFABETIZAÇÃO

A literatura infantil desempenha um papel significativo na educação sobre questões de gênero, atuando como um espelho e um modelo para as crianças. Neste contexto, as histórias infantis não apenas entretêm, mas também possibilitam a compreensão e as atitudes das crianças em relação às normas de gênero. A maneira como os personagens masculinos e femininos são retratados, as atividades que realizam e os papéis que assumem, tudo contribui para a percepção das crianças sobre o que significa ser homem ou mulher na sociedade.

Estudos recentes têm enfatizado a importância de apresentar às crianças uma literatura que desafie os estereótipos de gênero e promova a igualdade. Por exemplo, Lima (2019) em seu estudo “Serviço de Mulher: a mulher e a educação para o trabalho sob mediação da literatura infantil”, ressalta como a literatura infantil pode ser usada para questionar os papéis de gênero tradicionais e promover concepções mais equitativas. Ao expor as crianças a histórias que apresentam mulheres e homens em uma variedade de papéis sociais e atividades, a literatura infantil pode desempenhar um papel crucial na desconstrução de estereótipos de gênero.

Além disso, a inclusão de personagens diversos em termos de gênero, orientação sexual e identidade de gênero na literatura infantil é fundamental para promover a diversidade e a inclusão. Duarte (2021) em seu trabalho sobre as apropriações da teoria de Vygotsky, argumenta que a exposição a uma diversidade de personagens e histórias ajuda as crianças a desenvolverem uma compreensão mais abrangente e inclusiva do mundo ao seu redor. Isso é crucial para combater o preconceito e a discriminação, e para promover uma sociedade mais igualitária e justa.

A literatura infantil também pode ser uma ferramenta valiosa para os educadores ao abordar questões de gênero em sala de aula. Coelho e Pisoni (2012) destacam como os educadores podem usar histórias infantis para iniciar discussões sobre gênero, diversidade e inclusão. Ao discutir as histórias e os personagens, os professores podem encorajar as crianças a pensar criticamente sobre questões de gênero e a desenvolver uma compreensão mais profunda e empática das experiências de outras pessoas.

Outro aspecto importante é o impacto da literatura infantil no próprio desenvolvimento da identidade de gênero das crianças. Estudos como o de Pasqualini (2006) mostram que a

identidade de gênero começa a se formar nos primeiros anos de vida e é influenciada por uma variedade de fatores, incluindo o tipo de literatura a que as crianças são expostas. Livros que apresentam uma ampla gama de expressões de gênero e que desafiam os papéis de gênero tradicionais podem ajudar as crianças a desenvolver uma compreensão mais flexível e inclusiva da identidade de gênero.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a literatura infantil emerge como um elemento central na educação e no desenvolvimento integral das crianças. Ao longo deste artigo, tornou-se evidente que os livros destinados ao público infantil são muito mais do que simples ferramentas para o entretenimento ou mesmo para a alfabetização inicial. Eles são, de fato, instrumentos poderosos para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, que influenciam profundamente a maneira como as crianças percebem e interagem com o mundo ao seu redor.

A riqueza e a diversidade encontradas na literatura infantil oferecem um meio valioso para explorar uma variedade de temas e questões, desde o desenvolvimento de habilidades linguísticas e de leitura até a compreensão de emoções complexas e a formação de uma identidade social e de gênero. Como apontado por teóricos como Vygotsky, a interação com a literatura é essencial no desenvolvimento da cognição e da linguagem, permitindo que as crianças não só adquiram conhecimento, mas também desenvolvam a capacidade de pensar de forma crítica e criativa (NEVES; DAMIANI, 2006; COELHO; PISONI, 2012).

Além disso, a importância da literatura infantil na formação de valores, atitudes e compreensões sobre questões sociais não pode ser subestimada. Ao apresentar às crianças personagens e histórias de qualidade literária que desafiam os estereótipos e promovem a diversidade e a inclusão, os livros infantis desempenham um papel vital na promoção de uma sociedade mais justa e empática. Isso é particularmente relevante no contexto da educação sobre questões de gênero, onde a literatura pode ser um veículo para questionar as normas tradicionais e fomentar a igualdade (LIMA, 2019).

Portanto, é crucial que educadores, pais e responsáveis reconheçam e utilizem o potencial da literatura infantil como um recurso educacional, evitando que o contato das crianças com a escrita ocorra somente por meio de textos do cotidiano como parlendas, cantigas, rótulos e, mais ainda, que sua experiência seja marcada predominantemente por imagens vistas em telas. Selecionar livros que são não apenas apropriados para a idade, mas também ricos em

conteúdo e diversidade, pode ter um impacto significativo no desenvolvimento das crianças. Além disso, a discussão ativa e reflexiva sobre as histórias e personagens pode enriquecer ainda mais a experiência de leitura, promovendo um aprendizado mais profundo e significativo.

Em última análise, a literatura infantil é uma janela para o mundo, oferecendo às crianças a oportunidade de explorar, questionar e se desenvolver. Ela deve ser um recurso constante na jornada de aprendizagem. Reconhecer e valorizar a literatura infantil no processo de alfabetização é, portanto, reconhecer e valorizar a própria essência do desenvolvimento e da educação escolar.

REFERÊNCIAS

COELHO, Luana; PISONI, Silene. Vygotsky: sua teoria e a influência na educação. **Revista e-PED**, v. 2, n. 1, p. 144-152, 2012.

DUARTE, Newton. **Vigotski e o "aprender a aprender"**: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. Autores Associados, 2021.

GALVÃO, Ana Carolina; LAVOURA, Tiago Nicola; MARTINS, Lígia Márcia. **Fundamentos da didática histórico-crítica**. Autores Associados, 2019.

LEONTIEV, Alexis N. Atividade e consciência. **Práxis: a categoria materialista de prática social**, v. 2, p. 49-77, 1980.

LIMA, Jaqueline Moreira Ferraz de. **"Serviço de Mulher"**: a mulher e a educação para o trabalho sob mediação da literatura infantil. 2019.

LIMA, Schirlen Pancieri. **O trabalho com a literatura infantil no pacto pela Alfabetização na idade certa** (PNAIC). 2018.

MARÇAL, Cleonice *et al.* **As emoções e sentimentos na literatura infantil: perspectiva Vigotskiana**. 2017.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão; MARTINS, Lígia Márcia. A natureza contraditória da educação escolar: tensão histórica entre humanização e alienação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 1697-1710, 2018.

NEVES, Rita de Araujo; DAMIANI, Magda Floriana. **Vygotsky e as teorias da aprendizagem**. 2006.

PASQUALINI, Juliana Campregher. **Contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para a educação escolar de crianças de 0 a 6 anos: desenvolvimento infantil e ensino em Vygotski, Leontiev e Elkonin**. 2006.

ROSA, Júlia Mazinini. **A apropriação dos princípios fundamentais da teoria da evolução e os alcances abstrativos na concepção de mundo.** 2018.

SAVIANI, Dermeval; GALVÃO, Ana Carolina. Educação na pandemia: a falácia do "e; ensino" e; remoto. **Universidade e sociedade:** projeto da Andes-Sindicato Nacional, 2021.

DOI: <https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.263>

ISSN: 2447-0244